

São Paulo faz um ano de Covid-19 com Einstein e Emílio Ribas com 100% dos leitos ocupados e Sírio-Libanês com 97%

G1 - São Paulo - 26/02/2021

Beneficência Portuguesa tem 98%. Em doze meses, nunca tantos pacientes foram internados com Covid-19 no Einstein como nesta quinta-feira (26). Hospital diagnosticou primeiro caso de coronavírus do país há um ano, no dia 26 de fevereiro de 2020.

A cidade de **São Paulo** completa nesta sexta-feira (26) um ano do primeiro caso confirmado de coronavírus no Brasil com ocupação recorde de leitos nos hospitais privados, não só para pacientes co Covid-19. O Albert Einstein e o Emílio Ribas têm 100% de ocupação dos leitos de UTI, a Beneficência Portuguesa (BP) tem 98% e o Sírio-Libanês tem 97% de seus leitos ocupados na manhã desta sexta-feira (26).

Segundo informações da assessoria de imprensa do Einstein, há fila de espera por leitos no hospital. Na quinta-feira, a unidade de saúde registrou recorde de admissões de pacientes com Covid-19 pelo pronto-atendimento.

Dos 70 atendimentos que necessitaram de internação nesta quinta, 26 foram por Covid-19. Em doze meses, nunca tantos pacientes haviam sido internados via pronto-socorro por causa de Covid-19 em um mesmo dia no hospital.

O primeiro caso de coronavírus foi diagnosticado no hospital Albert Einstein em 26 de fevereiro de 2020, de um homem de 61 anos que tinha viajado à Itália.

Ainda segundo a assessoria de imprensa do Einstein, o hospital tem um sistema de gerenciamento de leitos que já existia e foi se aprimorando. Quando a ocupação de leitos passa dos 100%, eles entram em uma fila de espera, mas são atendidos.

No Hospital Emílio Ribas a situação é semelhante. Na quinta-feira (25), a taxa de ocupação de leitos de UTI é de 100%, sendo que mais de 95% são de pacientes com Covid-19, de acordo com o infectologista do Instituto Emílio Ribas-**SP** Jaques Sztajn bok.

"Já atingimos 100%, ou seja, o paciente que chegasse lá agora ia depender de alguma alta ou de um óbito para conseguir acessar algum leito de terapia intensiva. Pelo que temos visto, essa pressão hospitalar, seja por leito de internação/enfermaria, seja por leito de terapia intensiva, ela vem aumentando em todo o estado. Isso é uma realidade para todo o país. Nós temos que olhar para esse problema e evitar que nós atinjamos o ponto crítico de saturação completa das unidades, a partir do qual nós temos uma possibilidade enorme de instalar o caos, semelhante ao que aconteceu em Manaus", afirmou.

A Beneficência Portuguesa registra 97,92% de taxa de ocupação dos leitos destinados à Covid-19 e 98,08% dos leitos de internação nesta sexta-feira (26). Há 98 pacientes de Covid-19 internados. Desses, 47 estão em leitos de UTI e 51 em unidades de internação. Dos mais de 800 de leitos existentes na instituição, a BP disponibiliza no momento 100 deles para pacientes de Covid-19, sendo 48 deles de UTI.

De acordo com a assessoria do Sírio-Libanês, apesar da taxa de 97% de ocupação dos leitos nesta sexta-feira (26), a UTI não está lotada, pois os leitos abrem e fecham de acordo com a demanda. O mesmo acontece com os leitos de internação, onde há espaços mapeados para abrigarem leitos de acordo com a necessidade. O Hospital afirma que a situação está controlada inclusive para realização de cirurgias, exames e outros procedimentos.

De acordo com o infectologista Jaques Sztajn bok, chegamos a um ano de Covid-19 no pior momento de enfrentamento da doença.

"Não temos nada para comemorar. Esperávamos no início desse enfrentamento que fosse mais célere, mais passageiro, mas um ano após o início, estamos no pior momento, mais do que o pior momento do ano passado. Muito se aprendeu desde nosso primeiro contato com a Covid-19, quando era algo completamente novo. Isso colocou um estresse enorme nas equipes da linha de frente porque era e é uma doença gravíssima, com letalidade altíssima e completamente nova quando apareceu, com comprometimento sistêmico de vários órgãos de uma maneira que não havíamos visto antes em uma única doença. Não havia protocolo nenhum de tratamento no início, então foi muito difícil porque tínhamos literalmente de aprender com um caso para aplicar no outro", afirmou em entrevista à GloboNews.

"Não temos nada para comemorar. Esperávamos no início desse enfrentamento que fosse mais célere, mais passageiro, mas um ano após o início, estamos no pior momento, mais do que o pior momento do ano passado. Muito se aprendeu desde nosso primeiro contato com a Covid-19, quando era algo completamente novo. Isso colocou um estresse enorme nas equipes da linha de frente porque era e é uma doença gravíssima, com letalidade altíssima e completamente nova quando apareceu, com comprometimento sistêmico de vários órgãos de uma maneira que não havíamos visto antes em uma única doença. Não havia protocolo nenhum de tratamento no início, então foi muito difícil porque tínhamos literalmente de aprender com um caso para aplicar no outro", afirmou em entrevista à GloboNews.

Taxa de ocupação de leitos sobe em todo o estado

Uma pesquisa realizada pelo **Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Sind Hosp)** com amostra de 80 hospitais da rede privada apurou que 76% dos hospitais privados no estado de **São Paulo** têm ocupação que varia de 70% a 100% dos leitos clínicos.

A pesquisa também revelou que 91% dos hospitais entrevistados tiveram aumento de internações por Covid-19 nos últimos 10 dias. Na pesquisa anterior, realizada há 15 dias, 53% de hospitais responderam que tiveram aumentos das internações por Covid-19.



(Foto:)



Profissional da Saúde cuida de paciente com Covid-19 na UTI do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na Zona Oeste de **São Paulo**, em foto de 8 de dezembro. (Foto: Suamy Beydoun/Estadão Conteúdo)